

DF - Polícia

PM continuam com paralisação

LUÍS OSVALDO GROSSMANN

Em mais uma assembléia, realizada ontem na praça do Relógio, em Taguatinga, policiais militares e bombeiros decidiram manter o movimento de paralisação que já dura três semanas. Ao final da reunião, os cerca de 1,5 mil PMs, bombeiros e familiares participaram de uma carreata pelas ruas daquela cidade. Eles também decidiram se reunir novamente no dia 6 de abril.

Até lá, a decisão é de continuar realizando interferências nas comunicações via rádio e manter o congestionamento de ligações para os telefones 190 e 193. Além disso, durante a semana as lideranças do movimento pretendem realizar piquetes e manifestações em frente a quartéis da Polícia

Militar por todo o Distrito Federal. Não está descartado o uso de ovos, farinha e produtos semelhantes como forma de sujar as fardas de policiais em serviço, para que não possam trabalhar.

Desde setembro do ano passado, PMs e bombeiros do DF reivindicam um aumento de 28,23%, que foi concedido pelo governo federal às Forças Armadas. Com a garantia do governador Joaquim Roriz de que receberiam o mesmo reajuste, as manifestações foram suspensas, mas voltaram em fevereiro, diante do não cumprimento da promessa. O GDF diz que a responsabilidade pelo reajuste é da União, uma vez que as verbas de segurança do DF são federais. O governo federal, porém, até agora mostrou-se contrário a concessão do reajuste.

JORNAL DO BRASIL

27 MAR 2001